

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Fundos fechados somam R\$ 1,3 tri

Ativos de entidades fechadas de previdência somaram R\$ 1,3 trilhão no primeiro semestre, o equivalente a 11,4% do PIB

» RAPHAEL PATI

Os ativos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) alcançaram R\$ 1,3 trilhão no primeiro semestre de 2024, o equivalente a 11,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. O resultado foi divulgado, ontem, pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

O levantamento mostra que mais de 3 milhões de pessoas são participantes ativos nesse

sistema, com 4,1 milhões de dependentes e 867 mil assistidos. De janeiro a junho, os Planos Família registraram 132 mil participantes e tiveram aumento de 34% no patrimônio, para R\$ 2,1 bilhões.

De acordo com o presidente da Abrapp, Jarbas Antonio de Biagi, a expansão do acesso aos Planos Família têm aumentado a democratização da previdência complementar no país. "Estamos não apenas garantindo a sustentabilidade financeira dessas entidades, mas também proporcionando a mais brasileiros

a oportunidade de construir um futuro mais seguro", disse.

No geral, a carteira de todas as EFPCs tiveram um retorno de 2,83% no primeiro semestre de 2024. Nesse contexto, a renda fixa representa a maior parte dos ativos, com 81,4%, e que na primeira metade do ano cresceram 3,84%. Por outro lado, a renda variável apresentou queda de 5,52%, fruto de um aumento da volatilidade. Essa modalidade representa 10,4% dos ativos de previdência complementar.

Em 10 anos, o número total

de planos aumentou de 1.101 para 1.175, com destaque para os planos de Contribuição Definida (CD), que passaram de 413 para 525 no mesmo período. Em 2024, esse tipo de plano teve rentabilidade de 3,38%. Na sequência, aparecem os planos de Contribuição Variável (CV), com 2,86%, e Benefício Definido (BD), com 2,60%. Para o presidente da associação, a preferência maior por planos de CD revela uma busca mais acentuada dos investidores pela flexibilidade. "Esse cenário mostra uma preferência crescente por modalidades

de contribuição mais flexíveis, como os planos CD, em linha com as mudanças no mercado previdenciários e as necessidades dos participantes", ressaltou.

Garantias

Com a ideia de gerar mais rentabilidade e segurança para a atração de novos beneficiários dos planos de previdência complementar, o executivo informou que a entidade negocia com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e

Social (BNDES) uma proposta que envolve a garantia de rentabilidade mínima em debêntures ligadas ao ramo de infraestrutura. Segundo Biagi, as conversas com o banco ainda estão em estágio inicial e a discussão deve se aprofundar por tempo indeterminado. Por enquanto, o setor articula com a instituição pública um modelo específico de investimentos em fundos de pensão para o Rio Grande do Sul, atingido pela tragédia que devastou grande parte do estado em maio de 2024.

CRISE CLIMÁTICA

Furacão Milton leva aéreas a cancelar voos para Orlando

» JULIANA SOUSA*

As companhias aéreas brasileiras Latam, Gol e Azul cancelaram pelo menos 16 voos do Brasil, ontem, com destino ao aeroporto de Orlando, na Flórida, nos Estados Unidos, devido às condições meteorológicas adversas por conta da passagem do furacão Milton e à suspensão das operações do terminal aeroportuário norte-americano.

Os voos que estavam programados para ontem e hoje serão remarcados pelas empresas aéreas sem custo aos usuários. O furacão teve um aumento explosivo de força no Golfo do México enquanto se aproximava da Flórida e chegou ao estado, na noite de ontem, com

ventos superiores a 200 km/h. O fenômeno, que se formou no fim de semana, pode ser um dos piores no estado norte-americano dos últimos 100 anos. (Leia mais na pág.9)

A Latam cancelou dois voos ontem: o LA 8126 (São Paulo/Guarulhos-Orlando) e o LA 8127 (Orlando/São Paulo-Guarulhos). A companhia permite que os passageiros remarquem as viagens sem custo até o fim da validade do bilhete. Também é possível solicitar reembolso conforme as condições da tarifa.

A Gol cancelou dois voos ontem: G3 7602 (Brasília/Orlando) e G3 7601 (Orlando/Brasília), e outros quatro de hoje: G3 7736 (Fortaleza/Orlando), G3 7737 (Orlando/Fortaleza), G3 7602 (Brasília/

Orlando) e G3 7601 (Orlando/Brasília). Novos voos foram agendados para sábado, 12 de outubro, e os clientes serão realocados conforme disponibilidade, de acordo com a companhia.

A Azul suspendeu oito voos e informou que os passageiros serão realocados em outras linhas operadas pela empresa, de acordo com a disponibilidade. "A Azul recomenda aos clientes que não se dirijam aos aeroportos antes de confirmarem o status dos voos, via app Azul ou em 'Minhas Viagens' no site, usando o código localizador da reserva", informou a empresa.

*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel

AFP



Aeroporto Internacional de Orlando suspendeu operações devido à aproximação do furacão Milton

12 de OUTUBRO de 2024 SÁBADO
13h às 22h
Praça Lúcio Costa
EM FRENTE AO CONJUNTO NACIONAL

Shows Palco Principal

- 13h30 **Oblomov**
- 15h **Salma & Mac**
- 16h30 **Real Gang**
- 17h45 **Azymuth**
- 19h15 **Ava Rocha**
- 20h30 **Lambada da Serpente**
- 21h40 **João Gordo & Asteroides Trio**

+ DJs Ogunda-0 e Tanvi

Picnikbsb @ f

Apoio



Media Partner



Patrocínio



Incentivo

